



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE NUTRIÇÃO

**ANÁLISE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
NUTRIÇÃO DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

Juscielly Vaz Silva
Taynnarah Borges Silva

Orientador: Profª Ma. Bibiana Arantes Moraes

Trindade – GO
2019
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

CURSO DE NUTRIÇÃO

ANÁLISE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES

Juscielly Vaz Silva

Taynnarah Borges Silva

Trabalho de Conclusão de
curso apresentado à faculdade União
de Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição

Orientador: Profª Ma. Bibiana Arantes Moraes

Trindade – GO

2019

Juscielly Vaz Silva

Taynnarah Borges Silva

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE FORMAÇÃO CURRICULAR, DIANTE DA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Nutrição, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof. Bibiana Arantes Moraes

Faculdade União de Goyazes

Prof. Larissa de Farias Alves

Faculdade União de Goyazes

Prof. Ma. Mariana de Sousa Nunes Vieira

Universidade Federal de Goiás

Trindade - GO

2019

**ANÁLISE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
NUTRIÇÃO DA FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

Juscielly Vaz Silva¹
Taynnarah Borges Silva ¹
Bibiana Arantes Moraes ²

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo, analisar o Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição, com base na legislação vigente Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A metodologia adotada foi a pesquisa documental, de caráter qualitativa. Foram realizadas revisão bibliográfica e pesquisa documental do PPC do curso de graduação em Nutrição da Faculdade União de Goyazes. A análise do PPC da FUG evidenciou ter vários tópicos em relação com a DCN, dentre elas: características do curso, o percurso histórico e sua construção, habilidades e competências profissionais requeridas para o desempenho profissional e os princípios norteadores da formação caracterizados pela técnica, prática profissional, articulação teoria/prática, interdisciplinaridade e formação ética/social. Conclui-se que o PPC está de acordo com a DCN, pois segue todas as propostas previstas.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo, saúde, nutrição.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the Pedagogical Project of the Nutrition Course, based on the legislation in force National Curricular Guidelines (DCN). The methodology adopted was documentary research, of a qualitative nature. A bibliographic review and documentary research of the PPC of the undergraduate course in Nutrition of the União de Goyazes College were carried out. The analysis of the FUG PPP showed several topics related to the DCN, among them: characteristics of the course, the history and its construction, professional skills and competences required for professional performance and guiding principles characterized by technique, practice professional, articulation theory / practice, interdisciplinarity and ethical / social formation. It is concluded that the PPC is in agreement with the DCN, since it follows all the proposed ones.

PALAVRAS-CHAVE: Curriculum, health, nutrition.

INTRODUÇÃO

A partir da década de 1990, no Brasil, o governo tem publicado documentos com o objetivo de promover mudanças no ensino (diretrizes curriculares), que possuem um caráter duplo: regular às ações no âmbito do ensino e de formação que foram elaborados pelo governo nacional (PIETRI, 2007).

No processo de formação acadêmica se faz relevante as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), juntamente com as políticas de formação em saúde, e baseada nestas, a criação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) (MORAES; COSTA, 2016).

O ano de 2000 marca a criação das DCN, para os cursos de graduação em Nutrição sendo referenciada pela Resolução nº 5 CES/CNE, de 7 de novembro de 2001 do Conselho Nacional de Educação, que define princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação dos nutricionistas (JUNQUEIRA; COTTA, 2014).

As DCN atualmente são consideradas um dos instrumentos mais completos e atualizados para a regulamentação dos cursos de graduação em Nutrição, que prioriza a formação do novo profissional e além de adequar e estruturar melhor os currículos (MEDEIROS, et al., 2013).

Com a implantação das (DCN) Diretrizes Curriculares Nacionais entre 2001 e 2004, para os cursos da área de saúde, trouxe a necessidade da mudança do currículo tradicional já que tinha sua formulação que não se adequava ao perfil do novo profissional de saúde, além de orientar a elaboração dos currículos dos cursos de graduação, devendo ser implantadas por todas as Instituições de Ensino Superior (IES) (BRASIL, 2001).

As DCN constituem um padrão geral de orientação para a elaboração dos currículos e dos projetos políticos pedagógicos que devem ser adotados por todas as instituições de ensino superior (IES). A primeira resolução com diretrizes para a área da saúde – resolução n. CNE/CES 1.133/2001 – dispõe sobre as DCN dos cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição, nas quais constam elementos sobre o perfil, competências e habilidades do egresso desses cursos, os conteúdos curriculares, os estágios e atividades complementares, a organização do curso e o seu acompanhamento e avaliação (BRASIL, 2001).

As diretrizes devem abranger: o perfil do formando, as competências, habilidades, atitudes; habilitações e ênfases; conteúdos curriculares; organização do curso; estágios e atividades complementares; acompanhamento e avaliação (GONZE, 2009). A partir das orientações, propostas pelas Diretrizes Curriculares, são elaboradas as diretrizes de cada curso de graduação.

O ensino superior vem sendo desafiado a sofrer alterações em relação a seus métodos pedagógicos, no que diz respeito a razão social, para um processo de transformação na formação profissional, já que para isso é necessário haver coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). No entanto, estudos vem deixando evidentes dificuldades da aderência dos cursos, de Instituições de ensino superior (IES) as DCN, porém são mudanças exigidas pela sociedade, afim de capacitar melhor futuros profissionais de saúde (NETO, et al, 2007).

Segundo Neto, et al, (2007, p.628) essa expectativa aponta para a transformação do perfil dos futuros trabalhadores da saúde, por meio da adoção de estratégias dirigidas ao campo da formação e desenvolvimento dos profissionais, construídas com base nos princípios e diretrizes do sistema público de saúde, além de fundamentadas no conceito ampliado de saúde; na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que considerem o trabalho em saúde como eixo estruturante das atividades; no trabalho multiprofissional e transdisciplinar; na integração entre o ensino e os serviços de saúde; e no aperfeiçoamento da atenção integral à saúde da população.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação em Nutrição, o profissional com formação generalista, humanista e crítica, deve estar apto e capacitado a atuar, sempre visando a segurança alimentar e a atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e nutrição sejam importantes para a promoção, manutenção, recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou na coletividade contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Essa atuação deve ser norteadada em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural (LUZ, *et al.*, 2015).

Para que haja uma reforma curricular adequada, por meio da reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e é preciso que todos estejam envolvidos, desde os docentes ao corpo administrativo, para promover

uma formação profissional com as competências estabelecidas pela DCN (SILVA, SANTANA, 2015).

O PPC é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem de um curso, que deve ser elaborada e atualizado de forma coletiva, com a participação de toda a comunidade acadêmica (gestores, acadêmicos, corpo docente), ou seja, é um compromisso aceito a ser cumprido por todos que compõe a comunidade do curso(MORAES, COSTA, 2016).

Os PPC dos cursos da área da saúde devem responder às premissas das DCN e das políticas indutoras da formação em saúde, seu objetivo é elaborar um conjunto de saberes e práticas, processos metodológicos e avaliativos necessários a formação de profissionais de saúde onde sua finalidade é priorizar o cuidado integral, humanizado, multiprofissional atendendo as necessidades da população e do SUS, fugindo da visão curativista e prescritiva pré-estabelecida (MORAES, COSTA, 2016).

O projeto político-pedagógico de curso (PPC) deve atentar não só para o conhecimento técnico-científico, mas, também, a relação do profissional ao compromisso ético-político com aspectos relacionados à cidadania e a coletividades. Assim, possibilitando ao futuro profissional, a experimentação e a intervenção na realidade, contribuindo para o desenvolvimento do seu processo de trabalho de maneira crítico-reflexiva, valorizando a interdisciplinaridade e os aspectos humanísticos, além da efetivação de serviços de saúde resolutivos, voltados para as necessidades de saúde da população em geral (BISCARDE; SANTOS; SILVA, 2014).

A formação em saúde é uma das questões centrais frente à transformação das práticas profissionais, de modo a favorecer intervenções visando as necessidades da população e da realidade sanitária na qual o profissional está inserido. É fundamental a busca para desenvolver uma proposta em rede articulando as instituições de ensino, a gestão do SUS, os serviços de saúde e a comunidade, no qual o objetivo não será apenas uma transmissão de conhecimento, mas também para as relações sociais, para a problematização e transformação da realidade, integrando toda a sociedade no cotidiano dos serviços e na realidade sanitária, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (BISCARDE; SANTOS; SILVA, 2014).

Este trabalho, buscou analisar o Projeto Pedagógico de Curso de Nutrição (PPC), da Faculdade União de Goyazes com base na legislação vigente nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

OBJETIVOS GERAL

- Analisar o Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição (PPC) com base na legislação vigente Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

ESPECÍFICOS

- Compreender os parâmetros legais da DCN.
- Verificar a adequação do currículo de nutrição às DCN acerca das competências gerais propostas.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa documental, de caráter qualitativa no qual foi estudado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Nutrição, da Faculdade União de Goyazes, que está em vigor desde o ano de 2014, instituição particular de ensino superior do estado de Goiás – Brasil e comparada a luz das Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação do curso de Nutrição(SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDAN, 2009).

O estudo de fontes documentais, se fez relevante por expressar uma riqueza de informações já que o entendimento necessita de contextualização histórica, permitindo a observação de fatos já vivenciados, e evoluções ocorridas durante esse processo, desde sua criação, além de obtenção de dados com menor custo financeiro (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDAN, 2009).

A Análise Documental é um tipo de técnica de análise que pode ser entendida como uma operação ou um conjunto de operações que permite

passar de um documento primário (bruto), para um documento secundário (representação do primeiro). Tem como objetivo representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente do original, a fim de facilitar num próximo estudo, a sua consulta e diferenciação (FARIA JUNIOR, 1992).

Os dados foram analisados por meio da técnica análise de conteúdo e identificadas categorias, segundo Minayo (2012), que compreende etapas para o resultado do estudo. Juntamente, a essas análises, teve como referenciá-los norteadores da formação do profissional de saúde, as DCN.

Uma análise para ser fidedigna precisa conter os termos estruturais da investigação qualitativa que se baseiam em compreender e interpretar, levando em conta a experiência, vivência, senso comum e ação social. A seguir a proposta avança por passos que se iniciam na construção científica do objeto ressaltando seu conhecimento em âmbito nacional, na elaboração de instrumentos que tornem concreto a teoria, na execução de um trabalho de campo utilizando vários tipos de técnicas e abordagens (MINAYO, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizar a leitura do PPC, e logo realizada uma análise de conteúdo de estudos, e segundo Minayo 2012, surgiram seis categorias de análise que concretizaram os dados encontrados no PPC: a) O perfil de egresso/profissional, (b) competências e habilidades, (c) conteúdos curriculares, (d) estágios e atividades complementares, (e) organização do curso e, (f) acompanhamento e avaliação necessária para formar profissionais de saúde que atendam ao Sistema Único de Saúde (SUS).

O perfil de egresso/profissional

O curso de graduação em nutrição da Faculdade União de Goyazes estudado, foi criado no segundo semestre de 2007, na modalidade bacharelado. Quanto a data da última reformulação curricular, o seu PPC foi reformulado em 2014.

Foi relevante investigar o processo histórico do curso, para compreensão da estrutura curricular proposta pela faculdade, e assim compreender a atual formação em saúde fundamentada pela instituição

Entre os anos de 2001 e 2004 foram lançadas as DCN para todos os cursos de graduação da área da saúde, a partir daí os cursos buscaram construir seus PPC com base nas DCN, considerando todos os princípios, objetivos e pressupostos nesse documento (BRASIL, 2001).

O PPC da FUG foi elaborado com base nas normas fixadas pela Resolução CFE nº 01/93, para autorização de cursos superiores, na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96). O presente projeto se baseia na Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009.

De acordo com, Neto et al, (2007), a transformação do ensino, engrandece o perfil dos futuros trabalhadores da saúde, por meio da adoção de estratégias dirigidas ao campo da formação, construídas com base nos princípios e diretrizes do sistema público de saúde, além de fundamentadas no conceito ampliado de saúde; na utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que considerem o trabalho em saúde como eixo estruturante das atividades; no trabalho multiprofissional e transdisciplinar; na integração entre o ensino e os serviços de saúde; e no aperfeiçoamento da atenção integral à saúde da população.

A influência das políticas na reestruturação da formação em saúde no processo curricular, visa uma saúde humanizada, de acordo com a necessidade da sociedade, sempre ancorada no sistema de saúde vigente no país, o SUS (DCN, 2001).

No currículo analisado, foi possível verificar no documento o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento em seu curso de graduação em Nutrição que possibilite o traçar como perfil do formando egresso/profissional de Nutrição, com uma formação generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar, nas diversas áreas oferecidas pela profissão do nutricionista tais como nutrição clínica, nutrição social, alimentação coletiva, nutrição esportiva, marketing em nutrição, indústria de alimentos, e pesquisa, tudo isso, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômico do seu meio,

dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade

Ao comparar com a legislação vigente, o objetivo do Curso é formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho, com o domínio teórico da ciência dos alimentos e metabolismo humano, com habilidade em Nutrição Coletiva, Produção de Alimentos, Acompanhamento de Desportistas e Dietoterapia Clínica (BRASIL, 2001).

Competências e habilidades

Dentre essas competências exigidas pelas DCN, são prioridade: **1) Atenção à saúde:** que desenvolve nos futuros profissionais, ações de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde; **2) Tomada de decisões:** habilidade a capacidade de avaliar, sistematizar e decidir, baseando em evidências científicas; **3) Comunicação:** Dialogo acessível a todos clientes; **4) Liderança:** Habilidade para trabalhar em equipe de multiprofissionais; **5) administração e gerenciamento:** ter iniciativas e capacidade diante de gerenciamento e administração; **6) Educação permanente:** Os profissionais devem ser comprometidos a aprender continuamente, tanto conhecimento teórico, quanto prático, sendo responsável pela educação de futuros profissionais (BRASIL, 2001).

Diante desses aspectos legais regido pelas DCN, comparados ao PPC de Nutrição da Faculdade União de Goyazes, todos atendem a habilidade e/ou competência disposta nas DCN, de maneira integral e sintetizada nos currículos.

Segundo MORAES e COSTA (2016), estudo realizado com enfermeiros de um núcleo de educação permanente, diz que as habilidades e competências mais difíceis de serem alcançadas pelos egressos são a liderança, a administração e gerenciamento, e educação permanente. Elas estão relacionadas, principalmente, pelo fato do profissional de saúde poder ser líder de sua equipe e compreender a importância de se envolver e se responsabilizar com sua própria educação.

Conteúdos curriculares

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Nutrição visa permitir que o aluno se torne agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário.

O regime acadêmico adotado na FUG é o seriado semestral, totalizando 8 semestres no curso estudado, as distribuições do tempo úteis previstos são definidas em termos de carga horária. Cada curso estabelece a carga horária total e o tempo de integralização conforme suas Diretrizes Curriculares preservando sempre o princípio do padrão de qualidade.

O objetivo das disciplinas estipuladas pelo PPC é que o profissional seja capacitado a atuar, nas diversas áreas oferecidas pela profissão do nutricionista.

Segundo o 10º artigo da Resolução CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001, define as Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Nutrição para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural (BRASIL, 2001).

Estágios e atividades complementares

O estágio curricular é dividido em 4 áreas, sendo cada uma com carga horária específica em função das Atividades práticas supervisionadas desenvolvidas ao longo do curso. Os estágios do curso se iniciam no 7º semestre: Nutrição Clínica (160 horas, divididas em presenciais e destinadas à elaboração de relatórios e trabalhos, conforme determinado com o Supervisor de Estágio); Nutrição em Saúde Pública (170 horas, divididas em presenciais e destinadas à elaboração de relatórios e trabalhos, conforme determinado com o Supervisor de Estágio) e Estágio curricular: Administração de Unidades de Alimentação e Nutrição (140 horas, divididas em presenciais e destinadas à elaboração de relatórios e trabalhos, conforme determinado com o Supervisor de Estágio).

As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com

experimentos e vivências acadêmicos, internos ou externos ao curso, não se confundindo com o estágio curricular supervisionado.

Baseado em estudos anteriores, segundo MORAES e COSTA (2016), as vivências e experiências dos alunos ao longo da sua formação tem impacto sobre sua visão de realidade, de mercado, de se relacionar com as pessoas, de trabalhar em equipe, de vivenciar a profissão e de aplicação do conhecimento adquirido.

Nesse sentido, as Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da Instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

Os acadêmicos do curso de Nutrição da FUG ao término do curso, para que estejam aptos à colação de grau, deverão comprovar carga horária de 200 horas de atividades complementares.

Organização do curso

Segundo o Artigo 11 da Resolução CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001, A organização do Curso de Graduação em Nutrição deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular (BRASIL, 2001).

O PPC dispõe sobre a importância de integrar a teoria e a prática, buscando coerência com os objetivos do curso e o perfil desejado, e contemplando conteúdos que atendam à formação do aluno, adequando a metodologia de ensino à concepção do curso, interdisciplinaridade e contextualização dos conteúdos, relações mais dialógicas em sala de aula, flexibilização curricular e lógicas de avaliação mais comprometidas com a promoção da aprendizagem significativa são estratégias em uso para o aprimoramento das práticas educativas.

Os estágios supervisionados e as práticas assistidas do Curso de Nutrição compreenderão atividades do cuidar, de organização, supervisão, orientação e avaliação, tendo por finalidade proporcionar aos alunos: I – Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso; II – Adaptação, aprimoramento e complementação do ensino e da aprendizagem; III – Atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, por meio da participação em situações reais de trabalho; IV – Formação profissional em Nutrição, inter-relacionando as áreas como um todo; V – Interação com todos os membros da equipe de Nutricionistas e demais profissionais que atuam na Saúde; VI – Integração com a comunidade, possibilitando a busca conjunta de soluções para as situações-problema, e a atuação global no contexto organizacional da comunidade.

Acompanhamento e avaliação necessária para formar profissionais de saúde que atendam ao sistema de saúde vigente (SUS)

Um dos objetivos fundamentais de aprendizagem dos cursos de graduação, o *aprender a aprender*.

Conforme o PPC analisado, aprender a aprender envolve o desenvolvimento de habilidades de busca, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizados em livros, periódicos, bases de dados locais e remotas, além da utilização das fontes pessoais de informação, incluindo com particular destaque, a informação advinda da própria experiência profissional.

O outro conceito chave de um modelo pedagógico inovador é o de *aprender fazendo*, que pressupõe a inversão da sequência clássica teoria/prática na produção do conhecimento e assume que ela ocorre de forma dinâmica através da ação-reflexão-ação.

No entanto, segundo MORAES; COSTA (2016), há estudos que demonstraram uma dificuldade no desenvolvimento dessas metodologias, pois, os docentes apresentam formação insuficiente e/ou resistência a esse tipo de ensino, deixando seu uso a mercê de disciplinas isoladas, o que pode levar a maior fragmentação do conteúdo e de áreas do conhecimento. Assim, faz-se necessário professores capacitados para traçar estratégias/métodos de ensino, que consigam proporcionar o desenvolvimento reflexivo e crítico do discente,

sensibilizando-os para a importância do cuidado do paciente no processo de trabalho do futuro profissional.

Nota-se uma persistência em transformação da educação, principalmente visando em preparar o profissional para lidar com aspectos e especificidades do Sistema Único de Saúde, atentando para uma saúde mais igualitária, baseada nas DCN e também em princípios do SUS. Na Resolução CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001, Parágrafo Único, diz: A formação do nutricionista deve contemplar as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2001).

CONCLUSÃO

Conclui-se que o PPC do curso de nutrição da Faculdade União de Goyazes, está condizente com as propostas previstas nas DCN, pois foi elaborado com base na Resolução CFE, se baseia na Resolução nº4 e nº01/93 de 06 de abril de 2009; buscou – se atender os dispositivos legais (DCN); foi resultado de um intenso trabalho de coletividade pela comunidade acadêmica centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino – aprendizagem, articulando ensino, pesquisa e a extensão. Conforme a legislação vigente, o objetivo do curso é formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho para atuar nas diversas áreas oferecidas pela profissão do nutricionista, sempre possibilitando que o perfil do futuro profissional ocorra com uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, D.G.S.; SANTOS, M.P.; SILVA, L.B. **Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e**

repercussões no processo formativo. Interface. comum. saúde educ. 2014; 18(48): 177-186.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer nº 1.133 de 7 de outubro de 2001.** Dispõe as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação de Enfermagem, Medicina e Nutrição. Brasília, DF: 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 nov. 2001b. Seção 1, p. 39.

DIAS, H. S.; LIMA, L. D.; TEIXEIRA, M. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. **Revista Ciências e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 1613-1624, 2013.

JUNQUEIRA, T. S; COTTA, R. M. M. Matriz de ações de alimentação e nutrição na Atenção Básica de Saúde: referencial para a formação do nutricionista no contexto da educação por competências. **Ciência & Saúde Coletiva, cidade da revista**, 19 (5):1459-1474, 2014.

LUZ, M. M. A. *et al.* **A formação do profissional nutricionista na percepção do docente.** Interface (Botucatu). 2015; 19(54):589-601.

MORAES, B. A; COSTA, N. M. S. C. Compreendendo os currículos à luz dos norteadores da formação em saúde no Brasil. **Rev Esc Enferm USP** 2016; 50 (n.esp):009-016.

MEDEIROS, Anny K. **Institucionalização das políticas culturais: contexto histórico e estudo de caso sobre o programa Cultura Viva.** In: Encontro

Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 2012. Artigos do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social. São Paulo: PUC, 2012.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 621-626. 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec; 2008. 407 p.

PIETRI, E. **Circulação de saberes e mediação institucional em documentos oficiais: análise de uma proposta curricular para o ensino de língua portuguesa**. Currículo sem Fronteiras, v. 7, n. 1, p. 263-283, 2007.

SILVA, V.O., SANTANA P.M.M.A. **Conteúdos curriculares e o Sistema Único de Saúde (SUS): categorias analíticas, lacunas e desafios**. Interface. 2015; 19(9): 44-56.